

COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES



LINGUAGENS E
SUAS TECNOLOGIAS

FUTSAL

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI

Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Gezenira Rodrigues da Silva

Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro

Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Daniela Bezerra de Menezes Gomes

Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Elaboração e Acompanhamento

Equipe Técnica CEDTI:

Anna Karina Pacífico Barros

Ellen Oliveira Lima Sandes

Jefrei Almeida Rocha

Maria Nahir Batista Ferreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Paulo Jakes Cunha da Silva Júnior

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Equipe Técnica CEDEC:

Ive Marian de Carvalho Domiciano

Roserlany Francelino Gomes

Vivian Silva Rodrigues Vidal

Revisão: Ellen Oliveira Lima Sandes

Ilustrações e Capa: MRDezigner

Diagramação: Taoimagem Design & Propaganda

Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586f Silva Júnior, Paulo Jakes Cunha da
Futsal [recurso eletrônico] / Paulo Jakes Cunha da Silva Júnior. -
Fortaleza: SEDUC, 2022.

Livro eletrônico
ISBN 978-65-89549-66-6 (E-book)

1. Futsal – técnica. 2. Sistemas táticos. I. Silva Júnior, Paulo Jakes Cunha da. II. Título.

CDD: 796.3348

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI esta coleção de fascículos que abordam componentes eletivos que compõem a parte flexível do currículo.

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos: I. Oferecer apoio pedagógico e didático às/aos professoras(as) que lecionam esses componentes eletivos. II. Oportunizar às/aos estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração desses fascículos está vinculada às ementas do Catálogo dos Componentes Eletivos de 2022. Nesta segunda tiragem, foram selecionados alguns componentes eletivos fundantes, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nas/nos jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses componentes estão relacionados às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional.

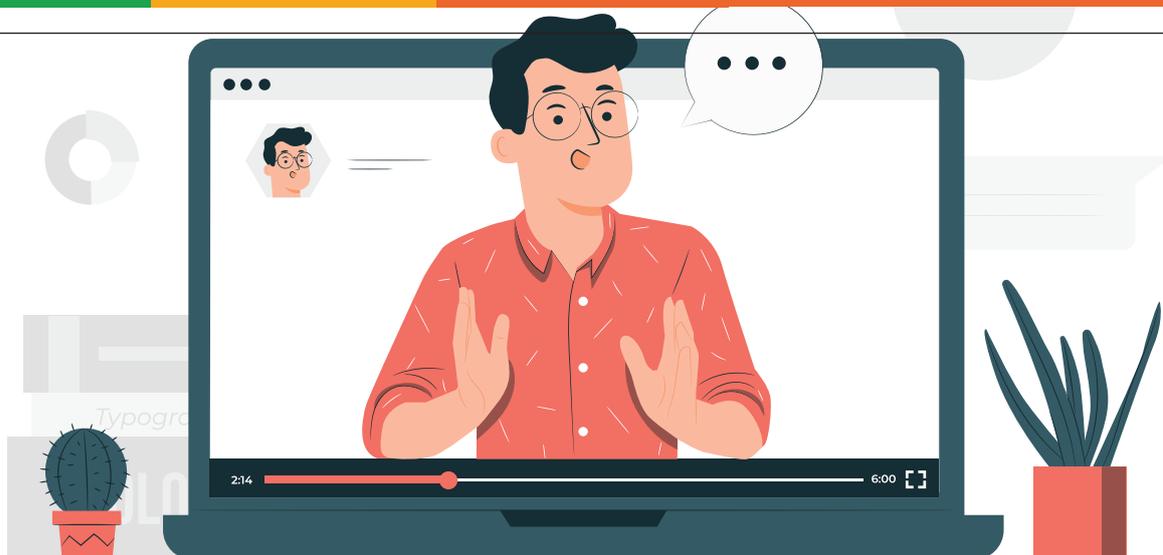
Volume 1: Linguagens e suas tecnologias

Volume 2: Matemática e suas tecnologias

Volume 3: Ciências da Natureza e suas tecnologias

Volume 4: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Volume 5: Formação Profissional



MENSAGEM AO PROFESSOR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do Ensino Médio. Na área de Linguagens e suas tecnologias, espera-se que você, professor(a), possa mediar o processo de desenvolvimento dessas competências e habilidades, mais especificamente, na eletiva de FUTSAL, que tem como objetivo oferecer uma maior compreensão do esporte, como elemento da cultura corporal do movimento, e dos diversos aspectos dessa modalidade esportiva.

Ressalta-se que, para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

O fascículo está organizado em três partes, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas da BNCC, do SPAECE, ou do Enem. Cada **PARTE** será composta por: três ou quatro situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

Para a realização das atividades deste fascículo, a leitura e a interpretação de textos são o foco para o desenvolvimento das múltiplas habilidades pelas(os) estudantes. No desenvolvimento da **ATIVIDADE PRÁTICA**, converse com as/os estudantes e organize, quando necessário, a formação de equipes para a realização da proposta.

O fascículo encerra com a atividade de uma produção prática, interdisciplinar, visto a importância de se aplicar os conhecimentos estudados de forma experimental, por meio de um produto com função social, a fim de estimular o protagonismo nessa construção. Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se **CULMINÂNCIA** e pode ser realizado em um dia, organizado e planejado pelos(as) estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possam ser comunicados; e o protagonismo das/dos jovens, valorizado.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando-o(a) no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

PARTE

Cada **PARTE** é composta por três ou quatro situações-problemas (SITUAÇÃO-PROBLEMA), três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO)

UNIDADE

A **UNIDADE** é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM.

PARA COMPREENDER

As atividades do **PARA COMPREENDER** são constituídas, em geral, por até três questões reflexivas e de respostas construídas.

PRATICANDO EU APRENDO

O **PRATICANDO EU APRENDO** é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.

FIQUE DE OLHO

O ícone **FIQUE DE OLHO** apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

SAIBA MAIS

O **SAIBA MAIS** aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

ATIVIDADE PRÁTICA

A **ATIVIDADE PRÁTICA** contribui para o aprofundamento e consolidação das habilidades da Eletiva.

CULMINÂNCIA

A **CULMINÂNCIA** apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, a/o estudante estará preparado(a) e seguro(a) para produzir, juntamente com suas/seus colegas, um objeto com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.



MENSAGEM AO ESTUDANTE

Parabéns por ter escolhido esta Eletiva para o seu currículo, pois o conhecimento em Futsal pode fazer grande diferença em sua vida, ajudando-a(o) na sua formação física e intelectual e preparando-a(o) para diversas situações da vivência dessa modalidade esportiva.

Ressalta-se que, para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

Prepare-se para a viagem do conhecimento por meio das inúmeras possibilidades que o Futsal e sua vivência podem lhe proporcionar. Através desta eletiva, você irá compreender o histórico e a evolução do esporte, entender as regras, conhecer as posições dos atletas em quadra, realizar os fundamentos básicos com um padrão mínimo de habilidade e poder praticar tal modalidade..

Cada unidade que você vai estudar traz elementos para que, ao final da Eletiva, seja desenvolvido um produto científico, educacional, cultural ou outros. Você, a/o professor(a) e a turma irão produzir e apresentar no momento da **CULMINÂNCIA**, que acontece ao final de cada semestre. Sugere-se planejar este dia, junto às/aos colegas de outras Eletivas, com um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outros(as) estudantes e a comunidade escolar conheçam mais sobre o que desenvolveram. Este pode ser um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

O objetivo é que este material o/a auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, paixões e estabeleça estratégias e metas para alcançar seus próprios objetivos em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

PARTE 1	8
FUTSAL	8
UNIDADE 1 – Histórico	8
UNIDADE 2 – Futsal Feminino	10
UNIDADE 3 – Jogadores e suas posições	12
UNIDADE 4 – Regras do Futsal	14
ATIVIDADE PRÁTICA	18
PRATICANDO EU APRENDO	18
PARTE 2	19
FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL	19
UNIDADE 5 – Passe, Recepção e Condução	19
UNIDADE 6 – Drible e Finta	22
UNIDADE 7 – Desarme e Marcação	23
UNIDADE 8 – Cabeceio e Chute	24
ATIVIDADE PRÁTICA	25
PRATICANDO EU APRENDO	26
PARTE 3	27
SISTEMAS TÁTICOS NO FUTSAL	27
UNIDADE 9 – Sistemas Táticos Ofensivos	27
UNIDADE 10 – Sistemas Táticos Defensivos	30
ATIVIDADE PRÁTICA	33
PRATICANDO EU APRENDO	34
CULMINÂNCIA	35
REFERÊNCIAS	36

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

BNCC

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir.

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

PARTE 1:

FUTSAL

UNIDADE 1

- HISTÓRICO

BRASILEIRO OU URUGUAIO, ONDE SURTIU O FUTSAL?

A origem dessa modalidade esportiva é muito discutida, pois existem duas versões com relação ao início de sua prática. A primeira versão é de que o esporte surgiu em 1934, na Associação Cristã de Moços em Montevideu (ACM), Uruguai, desenvolvido pelo professor Juan Carlos Ceriani Gravier, recebendo o nome de "Indoor Football". A segunda é que surgiu na Associação Cristã de Moços (ACM) do Estado de São Paulo, praticado por jovens que enfrentaram dificuldades em encontrar campos de futebol disponíveis para jogarem, então improvisaram as partidas nas quadras de basquete, hóquei, ginásios e etc.

Podemos afirmar que, a partir da década de 40 do século passado, o esporte passou a ser bastante praticado no nosso país e começou a ser chamado de Futebol de Salão. No entanto, foi a partir da década seguinte que houve grandes avanços para o desenvolvimento do esporte. Os professores João Lotufo e Asdrubal Monteiro propuseram regras básicas e começaram a surgir diversas federações estaduais pelo país.

Em 1971, foi fundada a FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão), que regia, a nível mundial, a prática esportiva. No ano de 1982, aconteceu o primeiro campeonato mundial, com a participação de 10 seleções. A decisão deste mundial foi disputada entre Brasil e Paraguai, com vitória de 1 a 0 para a seleção brasileira. O Brasil garantiu a primeira taça na modalidade. A partir de 1989, a FIFA (Federação Internacional de Futebol) resolveu incorporar e organizar a modalidade. O Futebol de salão passou por diversas modificações e se modernizou. Com o nome de Futsal, ganhou identidade e se tornou um dos esportes mais praticados no nosso país.

PARA COMPREENDER

A) Quais as versões do surgimento do Futsal?

B) Como o Futsal se desenvolveu no nosso país?

C) Quais seleções disputaram a primeira final mundial de Futebol de Salão? Que seleção se sagrou campeã?

FIQUE DE OLHO

Campeões Mundiais de Futsal masculino:

ANO	CAMPEÃO	ENTIDADE
1982	 BRASIL	FIFUSA
1985	 BRASIL	FIFUSA
1988	 PARAGUAI	FIFUSA
1989	 BRASIL	FIFA
1992	 BRASIL	FIFA
1996	 BRASIL	FIFA
2000	 ESPANHA	FIFA
2004	 ESPANHA	FIFA
2008	 BRASIL	FIFA
2012	 BRASIL	FIFA
2016	 ARGENTINA	FIFA
2021	 PORTUGAL	FIFA

A Copa do Mundo de Futsal prevista para acontecer em 2020, na Lituânia, teve sua data alterada por causa da pandemia de Covid-19. A nona edição da competição foi realizada entre os dias 12 de setembro e 03 de outubro de 2021 e contou com a participação de 24 seleções de todos os continentes do planeta. A seleção brasileira, dessa vez, não conseguiu chegar ao lugar mais alto do pódio, ficando em terceiro lugar. Assim, tivemos um campeão inédito, a seleção de Portugal, que se sagrou campeã ao vencer a seleção da Argentina, na grande final, por um placar de 2x1.

SAIBA MAIS

Entenda um pouco mais do Futsal em:

<https://www.youtube.com/watch?v=63AwVLVL8o4>



**LUGAR DE MULHER É ONDE ELA
QUISE, INCLUSIVE NO FUTSAL.
MAS FOI SEMPRE ASSIM?**

Já sabemos que o esporte e os exercícios físicos estão diretamente ligados à saúde de todos; para as mulheres, além de todos os benefícios que conhecemos, como desenvolvimento muscular, controle do peso, fortalecimento do sistema cardiovascular, prevenção de doenças, transformação estética, o exercício também contribui para uma correta regulação hormonal, para o ajuste do ciclo menstrual e combate os desconfortos comuns desse período.

Nosso país passou por períodos tenebrosos com relação à prática esportiva feminina. Em 1941, o Decreto Lei 3.199 afirmava, em um de seus artigos, que as mulheres não poderiam praticar esportes “incompatíveis com as condições de sua natureza”. Em 1965, uma Deliberação do Conselho Nacional de Desportos (CND) proibia a prática, por mulheres, de esportes, como: lutas de qualquer natureza, futebol, futebol de salão, futebol de praia, pólo aquático, pólo, rugby, halterofilismo e baseball. Essa Lei e Deliberação só foram revogadas em 1979. No entanto, apenas em 1986 que o CND reconheceu “a necessidade do estímulo à participação da mulher nas diversas modalidades desportivas no país”. O primeiro campeonato de futsal feminino organizado pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) aconteceu apenas em 1992.

O Futsal feminino vem ganhando cada vez mais espaço e se desenvolvendo. Atualmente, temos diversos campeonatos a nível estadual e nacional no nosso país, que acontecem anualmente. A FIFA organiza o Torneio Mundial de Futsal Feminino e, até agora, houve seis edições, todas conquistadas pela seleção brasileira. Mesmo com os avanços, ainda há o que melhorar, e o esporte ainda precisa superar preconceitos e ter um maior apoio da mídia.

📌 PARA COMPREENDER

- A) Quais benefícios os esportes podem trazer para a mulher?

- B) Durante várias décadas, a prática esportiva feminina foi proibida no nosso país. O que diziam as leis sobre isso?

- C) Quais ações podem fazer que o Futsal feminino se torne um esporte mais popular?

FIQUE DE OLHO

Em 2021, a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) criou o Novo Futsal Feminino Brasil (NFFB), uma antiga reivindicação das equipes dessa modalidade. A sua primeira edição acontecerá entre maio e dezembro e contará com 12 equipes de 6 Estados, incluindo a equipe cearense do SUMOV.

A competição terá quatro fases e 80 partidas, entre a fase inicial e as finais. As transmissões serão realizadas por uma startup de tecnologia, especializada em transmissões esportivas via streaming, de forma gratuita através do site <https://tvcbfs.tvnsports.com.br/>.

SAIBA MAIS

A cearense Amanda Lyssa de Oliveira Crisóstomo, mais conhecida como Amandinha, é uma jogadora profissional de futsal. Considerada a melhor jogadora da história, ela foi eleita 7 vezes consecutivas pela FIFA como a melhor jogadora de futsal do mundo.

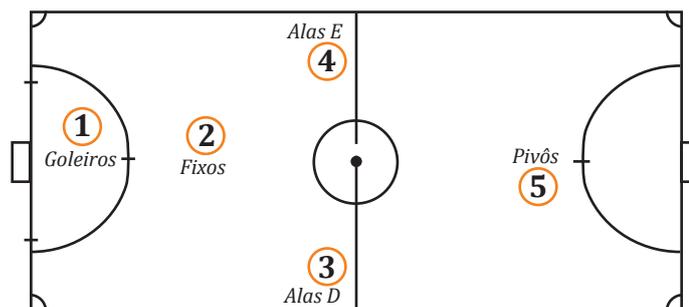
Conheça um pouco da Amandinha em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CWBqUTkVZcc>



EM QUE POSIÇÃO JOGAR?

A partida de Futsal é disputada entre duas equipes compostas, cada uma por, no máximo, 05 (cinco) jogadores em quadra, mais os reservas, sendo que um dos quais será obrigatoriamente o goleiro. Em função da dinâmica do jogo, os jogadores fazem uma intensa movimentação e ocupam variadas posições em quadra. Durante a partida, porém, cada jogador tem que ter consciência da sua posição no jogo e da importância de fazer bem sua função em quadra.



Goleiro: É responsável por defender e impedir que a bola ultrapasse a linha de meta da sua equipe nas tentativas adversárias de marcar gols. É o único atleta que pode atuar com as mãos em sua área; fora dela, pode atuar com os pés de forma ofensiva (goleiro-linha). Atualmente, essa posição exige que o atleta possua também qualidades técnicas como os demais jogadores.

Fixo: Sua principal função é defensiva. Age tentando impedir os ataques adversários, orientando os demais membros de sua equipe durante a marcação. Além disso, precisa saber o momento adequado para participar de situações ofensivas de sua equipe, sendo organizador, abrindo espaços para companheiros do time e chegando como surpresa para chutar a gol.

Alas: São atletas com alto nível técnico. Conduzem o jogo e constroem jogadas, principalmente, pelas áreas laterais da quadra. Ajudam no ataque e também marcam, defensivamente, em situações de contra-ataque. Movimentam-se, constantemente, para frente e para trás em quadra.

Pivô: É o jogador mais ofensivo em quadra. Movimenta-se, principalmente, no ataque. Exerce muitas ações de finalização, mas também abre espaços na área adversária para penetração dos demais companheiros de equipe. Precisa saber jogar de costas para o gol e distribuir jogadas aos demais membros de sua equipe.

📌 PARA COMPREENDER

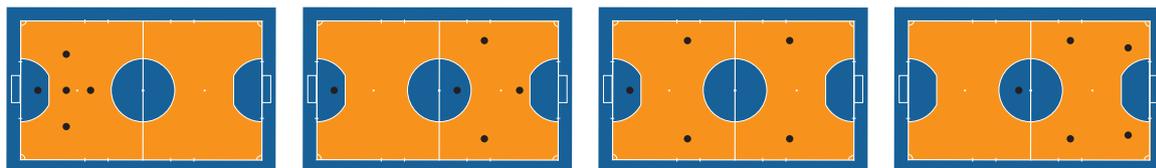
- A) Explique por quais motivos os atletas de Futsal precisam entender a função em quadra das demais posições em que não atuam.

- B) Para iniciar uma partida de Futsal, obrigatoriamente, cada equipe precisa ter um goleiro. Quais as funções do goleiro nesse esporte?

- C) O pivô é o atleta mais ofensivo no Futsal. Quais as funções do pivô em quadra?

👁️ FIQUE DE OLHO

Por causa da dinâmica da partida de Futsal, o posicionamento dos atletas em quadra pode, constantemente, se alterar, fazendo que Alas e Pivôs tomem posições defensivas e, em outras situações, Fixos e até Goleiros se tornem ofensivos. Podemos observar nas variações de sistema abaixo:



👤 SAIBA MAIS

Entenda um pouco mais sobre as funções e posições no Futsal, assistindo ao vídeo a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=dR9-N4ysxKM>



QUAIS AS REGRAS DO ESPORTE?

Regra 01 – Quadra de Jogo

As dimensões da quadra podem variar de acordo com a categoria, federações ou regulamento. Podem ter de 25 a 42 metros de comprimento e de 16 a 25 metros de largura. A meta possui em sua face interna 03 metros de distância entre os postes e 02 metros entre o solo e a barra transversal. O círculo central precisa possuir um raio de 03 metros, e a área penal precisa estar a 06 metros de distância da meta.

Regra 02 – A Bola

A bola precisa ser esférica, de couro macio ou outro material aprovado. As Confederações definem a bola oficial para as competições. Seu peso e circunferência variam de acordo com as categorias de idade. Observe o quadro:

Categoria	Sexo	Peso	Circunferência
Adultas, Sub 20, Sub 17 e Sub 15	Masc/ Fem	400g a 440g	62 cm a 64 cm
Sub 13	Masc/ Fem	350g a 380g	55 cm a 58 cm
Sub 11 e Sub 09	Masc/ Fem	300g a 330g	52 cm a 55 cm
Inferior ao Sub 09	Masc/ Fem	250g a 280g	49 cm a 52 cm

*Retirado do Livro Nacional de Regras 2021.
Disponível em: <https://www.cbfs.com.br/futsal-regras>. Acesso em 08 de setembro de 2021*

Regra 03 – Os Jogadores

A partida é disputada entre duas equipes, compostas, cada uma, por, no máximo, 05 jogadores, um dos quais é o goleiro. O jogo não será iniciado ou continuado se uma ou ambas as equipes tiverem menos de 03 jogadores. As substituições podem acontecer de forma ilimitada durante o jogo. Em competições oficiais patrocinadas pela FIFA, Confederações ou Federações, podem ser utilizados, no máximo, 09 atletas substitutos.

Regra 04 – Equipamentos dos Jogadores

Os jogadores devem ser inspecionados antes da partida e não podem utilizar nenhum equipamento ou objeto classificado pelos árbitros como perigoso. Obrigatoriamente, os atletas devem usar camisas, calções, meiões, caneleiras e tênis para Futsal, e os reservas precisam estar de coletes.





Regra 05 – Os Árbitros

Os jogos são controlados por dois árbitros, árbitro principal e árbitro auxiliar, que terão plenos poderes para fazer cumprir as Regras de Jogo de Futsal. As decisões da arbitragem, com relação aos fatos e ações que ocorrem no jogo, são definitivas.

Regra 06 – 3º Árbitro/Anotador e Cronometrista

O 3º árbitro auxilia os demais árbitros da partida; faz todas as anotações na súmula de jogo; ajuda a controlar as substituições e os tempos; sinaliza e informa o limite das faltas; indica os jogadores que já possuem cartões. O cronometrista controla o tempo de jogo e o placar eletrônico; pausa o cronômetro, quando necessário; cuida do tempo da parada técnica e dos minutos referentes às expulsões.

Regra 07 – Duração dos Jogos

O tempo de duração das partidas é cronometrado, dividido em dois períodos iguais, mas que se diferencia em função das categorias da modalidade ou regulamentos específicos da competição.



- a) Para Adultos, Sub-20 e Sub-17, a partida é de 40 minutos, divididos em dois tempos iguais.
- b) Para Sub-15, Sub-13 e Sub-11, a partida é de 30 minutos, divididos em dois tempos iguais.
- c) Para Sub-09 e Sub-07, a partida é de 26 minutos, divididos em dois tempos iguais.
- d) Para categorias de faixas etárias inferiores, as entidades estaduais devem determinar um tempo especial de duração do jogo.

Entre cada tempo da partida, haverá um período de descanso de, no máximo, 15 minutos. O regulamento da competição define esse tempo.

Regra 08 – Início e Reinício de Jogo

O jogo é iniciado quando a bola, que está imóvel no meio da quadra, é chutada com o pé e se move com clareza em qualquer direção. Esse procedimento também se aplica no início de períodos, períodos suplementares ou após a marcação de um gol. Tiros livres, pênaltis, tiro lateral e tiro de canto são outras formas de recomeço da partida.

Regra 09 – Bola em Jogo ou Fora de Jogo

A bola é considerada fora do jogo quando atravessa, completamente, seja pelo solo ou pelo alto, as linhas de limite da quadra, quando a partida é interrompida pela arbitragem ou quando bate no teto ou em equipamentos de outros desportos. Em qualquer outra situação da partida, a bola é considerada em jogo.



Regra 10 – Contagem de Gols

A equipe que marcar maior número de gols será considerada a vencedora e, se ambas marcarem o mesmo número de gols ou não marcarem, será considerado o empate. Se o regulamento da competição exigir que haja uma equipe vencedora ou classificada, após o jogo, poderá ter um dos seguintes procedimentos para definir a equipe classificada:

- 1) Regra dos gols marcados fora de casa;
- 2) Disputa de uma prorrogação de, no máximo, 05 minutos cada período;
- 3) Decisão em 05 tiros de penalidades para cada equipe, alternadamente.

Regra 11 – Impedimento

Não existe impedimento no Futsal.

Regra 12 – Faltas e Condutas Incorretas

A marcação de faltas no Futsal se dará por penalizações da seguinte forma: Tiro livre direto ou Tiro livre indireto. Os árbitros poderão, ainda, aplicar cartões amarelos ou vermelhos aos jogadores, durante uma partida. Um cartão amarelo significa advertência, e o cartão vermelho expulsa o jogador. O jogador que receber dois cartões amarelos, durante o jogo, também será expulso.

**Regra 13** – Tiros Livres

Os tiros livres são os chutes desferidos, quando da reposição da bola em jogo, em razão da paralisação da partida por marcação de alguma infração. No tiro livre direto, é permitido marcar o gol diretamente contra a equipe que cometeu a infração; já no tiro livre indireto, não será validado o gol marcado de maneira direta sem tocar em alguém; para ser considerado gol válido, a bola precisa tocar em outro jogador que não seja o executor do chute inicial.

Regra 14 – Tiro Penal

Quando uma equipe cometer uma das infrações passíveis de punição de tiro livre direto dentro de sua área penal, será marcado um tiro penal. A bola então será colocada na marca penal (distância de 6 metros da meta), o executor da cobrança será identificado à arbitragem, o goleiro deve permanecer sobre a linha de meta e entre os postes até que a bola seja chutada, e todos os demais jogadores devem estar a uma distância de 5 metros da bola e atrás da marca penal.

Regra 15 – Tiro Lateral

O tiro lateral será cobrado toda vez que a bola ultrapassar completamente a linha lateral pelo solo ou pelo alto ou quando a bola bater no teto ou em outro objeto colocado nos limites da quadra. A bola retornará ao jogo no momento em que for chutada com o pé e se mova com clareza. Não é válido o gol marcado diretamente de um tiro lateral; somente se a bola, em sua trajetória, tocar ou for tocada por qualquer jogador é que será considerado gol válido.

Regra 16 – Arremesso de Meta

Acontece sempre que a bola ultrapassar inteiramente a linha de meta, pelo alto ou pelo solo, excluída a parte do gol, após ter sido tocada ou jogada pela última vez por jogador da equipe atacante. O arremesso é realizado exclusivamente pelo goleiro, com o uso das mãos, lançando ou deixando cair a bola em qualquer ponto da área de meta. Não é válido o gol marcado diretamente de um arremesso de meta; somente se a bola, em sua trajetória, tocar ou for tocada por qualquer jogador é que será considerado gol válido.

Regra 17 – Tiro de Canto

Acontece sempre que a bola ultrapassar inteiramente a linha da meta pelo alto ou pelo solo, excluída a parte do gol, após ter sido jogada ou tocada pela última vez por um jogador defensor. A bola é colocada dentro do quadrante que fica nos limites entre as linhas de comprimento e a largura da quadra; o executor deve tocar a bola com o pé e é válido o gol de tiro de canto.

PARA COMPREENDER

A) Quais as dimensões mínimas e máximas da quadra de Futsal?

B) Quando a bola está em jogo e fora de jogo?

C) Qual a diferença entre tiro livre direto e indireto?

FIQUE DE OLHO

Anteriormente, quando organizada pela FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão), o Futebol de Salão tinha regras muito próximas ao Futebol. Por exemplo, podiam-se cobrar laterais e escanteios com as mãos. Além disso, o jogo possuía dois bandeirinhas que auxiliavam o árbitro principal. Por outro lado, atualmente no Futsal, organizado pela FIFA, devem-se realizar as cobranças de escanteios e laterais com os pés. Ainda assim, durante a partida, quatro árbitros fazem cumprir as regras: o árbitro principal; o árbitro auxiliar; o 3º árbitro/anotador; e o cronometrista.

Essas alterações nas regras refletem, sobretudo, na dinâmica do jogo, possibilitando uma maior fluidez da partida e atletas mais ativos e com diversas funções em quadra.

Portanto, apesar das semelhanças, é importante entendermos que Futsal e Futebol de Salão não são o mesmo esporte.

SAIBA MAIS

Para saber detalhadamente sobre as regras do Futsal, leia o Livro Nacional de Regras, disponível em:

<https://www.cbfs.com.br/futsal-regras>



ATIVIDADE PRÁTICA

Chegou o momento de irmos à quadra e praticarmos esse belíssimo esporte chamado Futsal. Nesse primeiro momento, o professor irá explicar como as regras são colocadas em prática, também mostrará as linhas limites e o que cada ponto marcado em quadra representa. Através de atividades recreativas desenvolvidas pelo professor, (exemplos: pega-pega com condução de bola, jogo dos 10 passes, jogo de setores, ataque contra defesa em 2x2 ou 3x2, desvio de balizas, circuito de passes etc.), ele observará quais alunos possuem maior aptidão para atuar em que posição em quadra.

PRATICANDO EU APRENDO

1) É o jogador mais adiantado ou ofensivo de uma equipe de futsal. São características deste jogador ter um bom controle de bola, um bom passe e um bom chute/finalização. Ele deve estar em constante movimentação, procurando espaços na defesa adversária para receber a bola. A posição desse jogador no futsal é chamado de

- a) goleiro.
- b) ala.
- c) fixo.
- d) pivô.
- e) atacante.

2) O objetivo do futsal é fazer gols. Assim, a equipe vencedora é aquela que conseguir fazer o maior número de gols durante uma partida. O tempo oficial do jogo de futsal na categoria Adulto é de

- a) 50 minutos, sendo divididos em dois tempos de 25 minutos.
- b) 30 minutos, sendo divididos em dois tempos de 15 minutos.
- c) 40 minutos, sendo divididos em dois tempos de 20 minutos.
- d) 60 minutos, sendo divididos em três tempos de 20 minutos.
- e) 90 minutos, sendo divididos em dois tempos de 45 minutos.

3) Os tiros livres são os chutes desferidos, quando da reposição da bola em jogo, em razão da paralisação da partida por marcação de alguma infração. No futsal, os tiros livres são classificados em:

- a) curto e oportuno.
- b) indireto e curto.
- c) direto e indireto.
- d) direto e oportuno.
- e) longo e curto.

PARTE 2:

FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL

UNIDADE 5

- PASSE, RECEPÇÃO E CONDUÇÃO

COMO JOGAR FUTSAL?

O passe é um dos fundamentos mais básicos do Futsal, no entanto a sua correta execução pode proporcionar situações claras de finalização e gol. É o meio de comunicação entre os jogadores, pois permite o avanço ou recuo da bola; é a ação na qual um jogador envia a bola para outro companheiro de sua equipe ou para um espaço vazio, possibilitando a progressão de jogadas.

Em sua maioria, é executado com os pés, porém pode ser realizado com outras partes do corpo, como a cabeça, peito, ombro, coxa.

Os passes podem ser classificados de diversas formas:

1. Quanto á distância

Curto: são passes que geralmente atingem distâncias de até 4 metros.

Médios: são passes em uma distância de 4 a 10 metros do objetivo.

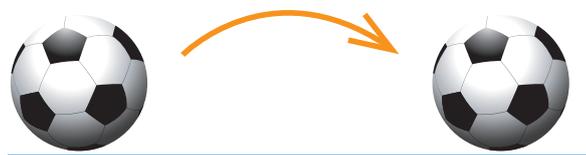
Longos: são passes com distâncias superiores a 10 metros.

2. Quanto a sua trajetória

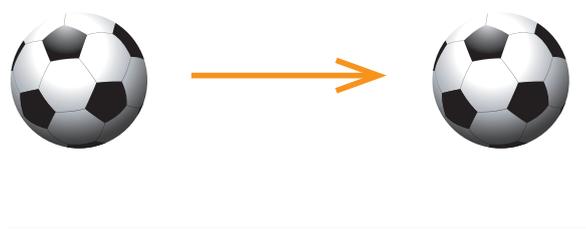
Rasteiros: quando a bola está em constante contato com o solo.



Parabólico: quando se cria uma parábola ou arco para que a bola chegue ao seu objetivo.



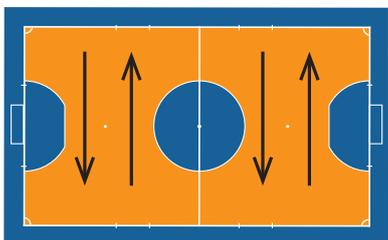
Meia altura: nesse passe, a bola segue em direção retilínea, mas em determinada altura, sem haver contato com o solo.



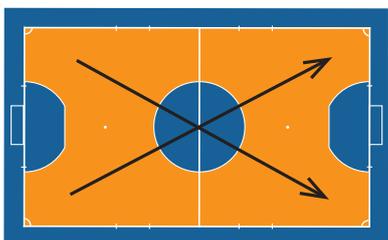
3. Quanto a sua execução:

Está relacionado às diferentes partes do pé: face interna, face externa, anterior, dorso, sola, calcanhar ou outras partes do corpo: coxa, ombro, cabeça.

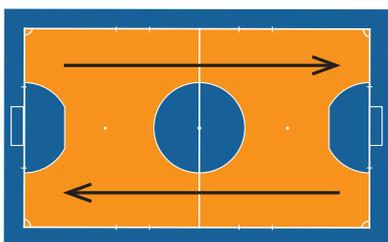
4. Quanto ao espaço de jogo:



Lateral: a bola é tocada de forma lateral para outro companheiro ou espaço vazio.



Diagonal: a bola é tocada de forma diagonal no espaço da quadra; é necessária uma maior precisão nesse passe, para evitar a perda do domínio de bola da equipe.



Paralelo: nesse passe, a bola é tocada em linha reta, normalmente pelas alas de quadra, e pode acontecer para frente ou para trás.

A recepção, domínio de bola ou controle de bola é a ação de receber a bola vinda de um arremesso ou de um passe. Esse domínio tem que ser feito no menor tempo possível e só é eficiente se a equipe conseguir manter a posse de bola. Com esse fundamento, é possível executar diversos outros gestos técnicos para dar continuidade ao jogo.

O controle é uma habilidade técnica complexa, pois, na maioria das vezes, é realizado em movimento, correndo ou durante um salto, sob a marcação de um jogador adversário.

A recepção da bola está intimamente ligada à trajetória do passe, ou seja, bolas rasteiras, meia altura ou por elevação (passe parabólico). A adequação do corpo em relação à trajetória da bola também é determinante na forma de realizar a recepção.

1. Nas bolas rasteiras, o mais comum é a utilização do solado, face interna ou externa do pé, para recepcionar a bola.

2. Nas bolas à meia altura, as formas mais comuns de recepcionar são com a coxa ou com os pés em elevação.

3. Nas bolas oriundas de passes parabólicos, utiliza-se a cabeça, o peito, a coxa, o dorso ou o solado dos pés, dependendo da altura em que irá ser realizada a recepção.



Recepção com o solado do pé

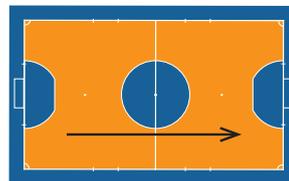
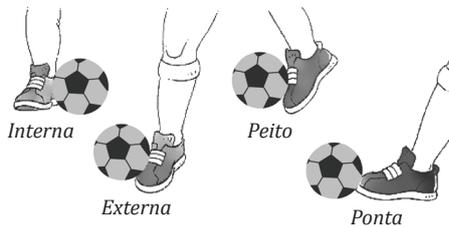


Recepção com o peito

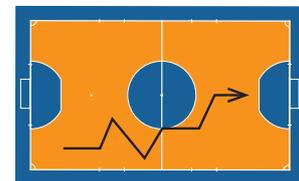


Recepção com a coxa

A condução é a ação que o jogador realiza após receber e dominar a bola, movimentando-se com ela no chão, em qualquer direção, com o objetivo de chegar à baliza adversária ou a uma determinada zona do campo para melhor dar sequência ao jogo. A condução pode acontecer com qualquer parte do corpo, exceto com as mãos; no entanto, é mais comum a utilização das diferentes partes do pé: interna, externa, peito, solo, ponta e, com relação a sua trajetória, ela pode ser retilínea ou sinuosa.



Condução Retilínea



Condução Sinuosa

PARA COMPREENDER

A) Defina passe e recepção do Futsal.

B) Como se classificam os passes com relação à trajetória?

C) O que diferencia uma condução retilínea de uma condução sinuosa?

SAIBA MAIS

Você pode visualizar um pouco dos fundamentos estudados até o momento em:

<https://www.youtube.com/watch?v=q6Rc7NeZfu0>



PRECISO TER HABILIDADE PARA JOGAR FUTSAL?

Arruda e Bolaños (2010) definiram drible como o gesto motor em que o jogador está com a posse de bola e tem a intenção de superar o oponente. Portanto, podemos dizer que o drible se trata de ação individual, onde o jogador detentor da bola tem o objetivo de ludibriar o adversário e ultrapassá-lo, mantendo a posse de bola.

Os mesmos autores classificam os dribles em simples ou complexos. No primeiro, a execução é feita através de um toque na bola ou com movimentos simples para os lados; o segundo exige, na sua execução, vários toques na bola e diferentes movimentos com o corpo, para se conseguir ludibriar e superar o oponente no terreno de jogo. Muitos acreditam que o drible faz parte do talento nato do atleta; certamente, podemos afirmar que ele torna o esporte mais belo e é um dos fundamentos mais difíceis de se adquirir e tentar ensinar.

A finta é a forma do atleta se desmarcar de seu adversário e ludibriá-lo, no entanto sem estar de posse da bola. Dessa forma, ele criaria espaços em quadra que lhe permitiriam uma melhor continuidade do jogo e maior capacidade de decisão. Apesar de ser um fundamento específico, muitos autores afirmam que a finta sempre está atrelada ao drible e, durante sua execução, o jogador adversário que está marcando fica sem ação ou reação diante do que está sendo realizado.

Durante a execução de dribles ou fintas, diversos recursos do atleta são importantes, como a velocidade, a agilidade, a coordenação, o equilíbrio, o tempo de reação, a noção de espaço, as capacidades técnicas dos fundamentos e, obviamente, a habilidade de improvisação para enganar e ultrapassar o adversário.

PARA COMPREENDER

- A) Como você definiria drible e finta?
-
- B) Quais os tipos de dribles? Como eles são executados?
-
- C) Que recursos são importantes para o atleta conseguir executar de forma efetiva um drible?
-

SAIBA MAIS

O drible é considerado um dos mais belos momentos de uma partida de Futsal. Que tal vermos uma coletânea de dribles e nos inspirarmos antes de entrar em quadra?



<https://www.youtube.com/watch?v=ao9PtVvm0v4>

COMO DIMINUIR AS CHANCES DE SOFRER UM GOL?

O desarme trata-se da capacidade de tomar a bola do oponente sem cometer nenhuma falta ou infração. É um fundamento técnico de extrema importância, afinal só é possível atacar e chegar ao objetivo do jogo, que é o gol, se a equipe estiver com a posse de bola.

O atleta, para conseguir fazer um desarme, precisa se manter em um posicionamento atento, com aproximações rápidas; ter uma coordenação de movimento, noção espaço-temporal. Dessa forma, ele aumenta as chances de obter êxito no desarme e não cometer a falta ou sofrer um drible do adversário.

A marcação é a capacidade de impedir que o adversário com a posse de bola consiga progredir nos espaços de jogo e diminuir as possibilidades de passes ou recepções entre os atletas da outra equipe. Como no Futsal moderno, as movimentações em quadra são constantes, a marcação é o principal elemento defensivo de uma equipe e deve ser pensada de maneira individual e coletiva durante o jogo.

A forma de marcar pode variar de acordo com as situações da partida e com o objetivo que a equipe deseja. As formas comuns de marcação são a individual, nela cada jogador tem obrigação de marcar um outro jogador adversário, em qualquer local de quadra que ele se movimentar; a marcação por zona, na qual os jogadores defensivos são responsáveis por marcar determinado espaço ou setor da quadra e qualquer jogador adversário que nela estiver; e também a marcação mista, uma mescla das duas que citamos anteriormente, na qual, normalmente, um atleta marca de forma individual um adversário e os demais fazem marcação por zona. Essas situações podem mudar e se alternar de acordo com as orientações do treinador ou capitão da equipe.

✚ PARA COMPREENDER

A) Defina o que você entendeu por **desarme** no Futsal.

B) Como podemos definir a marcação?

C) Quais formas de marcação acontecem na partida? Qual você considera mais eficiente?

📺 SAIBA MAIS

No vídeo abaixo podemos entender um pouco mais sobre as formas de marcação durante uma partida:

<https://www.youtube.com/watch?v=hymGdjgruOQ&t=828s>



QUAIS SÃO AS FORMAS EFICIENTES PARA SE CHEGAR AO GOL?

O cabeceio é o ato de golpear a bola com a cabeça. Esse gesto motor pode acontecer com objetivo defensivo ou ofensivo. Marcar um gol, interceptar ou afastar a bola, antecipar uma jogada, defender ou passar a bola para um companheiro são exemplos de onde essa ação é aplicada.

De acordo com Arruda e Bolaños (2010), para realizar o cabeceio de maneira apropriada, é preciso, antes do contato com a bola, ter adequada percepção, decisão e capacidade de execução. O cabeceio pode ser classificado de acordo com:

1. **direção:** para frente, para os lados ou para trás;
2. **posição:** parado, em salto vertical, em corrida sem salto e em corrida com salto;
3. **superfície de contato:** testa (frontal), lados da cabeça (parietal), parte de cima da cabeça (occipital).

O chute é a ação de golpear a bola utilizando os pés, visando desviar ou dar trajetória a ela. Pode acontecer com a bola parada ou em movimento. O chute é a melhor maneira de realizar a finalização ao gol do adversário, mas também pode acontecer em direção a outros objetivos, como outro atleta ou tirar a bola de jogo.

O chute é um gesto motor muito natural, no entanto, para a realização de um bom chute ao gol, alguns aspectos importantes devem ser considerados pelo atleta que vai executá-lo: a adequada colocação do pé de apoio em relação à bola, não mover o tronco excessivamente para trás no momento da ação, ter cuidado com a aplicação de força para não perder a precisão e golpear a bola de acordo com a trajetória realizada.

Podemos classificar o chute de diversas formas:

1. de acordo com a parte do pé utilizada: interna ou externa (lados), anterior (bico), dorso (peito do pé), posterior (calcanhar);
2. de acordo com a trajetória: reta, curva, rasteira, meia altura, alta;
3. quanto à execução: simples, bate-pronto, voleio, por cobertura, de pivô.

✚ PARA COMPREENDER

A) Defina cabeceio e chute.

B) Quais são os aspectos importantes para a realização de um bom chute?

C) Como se classifica o cabeceio?

📺 SAIBA MAIS

Assista ao vídeo e aprenda um pouco mais sobre o chute no Futsal:

<https://www.youtube.com/watch?v=VbrRwF3FEB4>



👁️ FIQUE DE OLHO



O universo do **goleiro** é um mundo à parte. Além de ter conhecimentos básicos de todos os outros fundamentos técnicos, ainda existem fundamentos específicos da posição, como a pegada de bola, o posicionamento defensivo, a saída do gol em cruzamentos e os enfrentamentos.

Ele é o único que pode jogar com as mãos. Sua posição é essencial e, normalmente, é o principal responsável pelo sucesso defensivo da equipe. O treinamento dessa posição leva em consideração, além dos fundamentos técnicos e táticos, a capacidade psicológica.

🧪 ATIVIDADE PRÁTICA

Chegou o momento de voltarmos à quadra de jogo. Nas primeiras práticas, o professor conseguiu identificar quais posições mais adequadas para seus alunos. Agora daremos início aos diversos fundamentos técnicos estudados até o momento. O professor, através da realização de circuitos, irá realizar atividades que contemplem os fundamentos: passe, recepção, condução, drible, finta, cabeceio, chute e defesas dos goleiros. Cada estação deverá permitir que o aluno fique entre 10 a 15 minutos realizando a atividade. Desse modo, todos fazem tudo e é mais uma forma do professor identificar qualidades em seus alunos e, se for preciso, rever sua ideia inicial de posição para cada aluno.

 PRATICANDO EU APRENDO

1) “... recurso em que o jogador utiliza para, quando de posse de bola, ultrapassar o adversário sem perder o controle da mesma.” Tal definição se refere a qual fundamento do Futsal:

- a) Chute.
- b) Drible.
- c) Finta.
- d) Condução.
- e) Cabeceio.

2) (IFAL – 2010) As proposições abaixo correspondem a que tipo de fundamentos do Futsal:

- I. Levar a bola pela quadra de jogo.
- II. Recepcionar a bola.
- III. Enviar a bola para outro companheiro.
- IV. Procurar ludibriar o adversário estando de posse de bola.

Está CORRETA apenas a proposição:

- a) Condução, domínio, passe e drible.
- b) Domínio, passe, drible, condução.
- c) Condução, domínio, drible, condução.
- d) Condução, domínio, finta, drible.
- e) Finta, drible, passe, domínio.

3) (IBADE – 2018) Fundamentos do Futsal são as práticas básicas que devem ser aprendidas para se executar o futebol de salão. Os fundamentos básicos são: passe, drible e finta, cabeceio, chute, recepção, condução e domínio. Sendo assim, o fundamento domínio consiste:

- a) no ato de bater na bola com os pés com determinado objetivo. Esse destino pode ser a retirada da bola de jogo, acertar outro jogador e, claro, fazer o gol. Esse mesmo objetivo pode ser executado com a cabeça (cabeçada) ou com outras partes do corpo (o peito, por exemplo).
- b) em conseguir interromper a trajetória da bola de forma que ela fique sob seu controle. É um requisito muito exigido, já que os passes são rápidos e, por isso, mais difíceis de serem dominados.
- c) em conseguir interromper a trajetória da bola de forma que ela fique sob seu controle. É um requisito muito exigido, já que os passes são rápidos e, por isso, mais difíceis de serem controlados.
- d) em correr pela quadra tendo a bola sob domínio. Pode ser executado em linha reta (retilíneo) ou mudando de direção (zigue-zague). Com os pés, pode ser feito com a parte interna ou externa do pé, sendo que com a parte da frente (bico da chuteira).
- e) basicamente em fazer a bola chegar ao outro jogador. Para realizá-lo é necessário ter visão de jogo para acompanhar os companheiros e precisão para acertar na direção e na força necessária para que a bola não seja interceptada em seu trajeto.

PARTE 3:

SISTEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL

UNIDADE 9

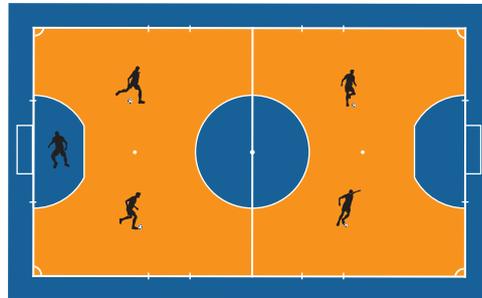
- SISTEMAS TÁTICOS OFENSIVOS

COMO ATACAR?

De acordo com Mutti (2003), existem duas fases de jogo no Futsal: a de ataque, quando a equipe está com a bola; e a de defesa, quando o comportamento dos jogadores vai ser baseado em ações sem bola. Durante a partida, há uma constante busca pela manutenção da posse de bola e a tentativa de evitar com que o adversário fique com ela. As equipes estão sempre objetivando maneiras de não permitir a inferioridade numérica, de evitar a igualdade numérica e de buscar a superioridade numérica.

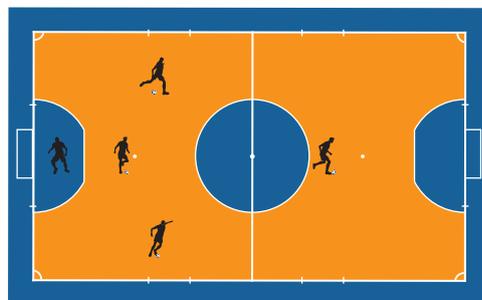
A tática está relacionada com as posições e movimentações dos jogadores em quadra.

Sistema 2x2



Nesse sistema, há dois jogadores dispostos na defesa e dois no ataque. É um sistema pioneiro que surgiu na década de 50, também chamado de Sistema Básico. É de fácil compreensão pelas equipes e bastante utilizado na iniciação em categorias menores. No entanto, de acordo com a situação de jogo, podemos observá-lo em partidas adultas. Para Navarro e Almeida (2008), esse sistema não permite muitas opções de jogada, mas pode ser utilizado com variações em L ou Y.

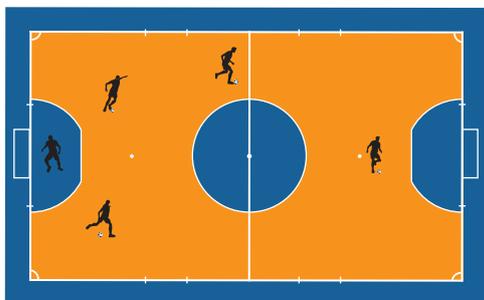
Sistema 3x1



Nesse sistema, o fixo se posiciona mais recuado, os alas permanecem ainda na quadra de defesa e o pivô é situado mais à frente, na zona ofensiva da quadra. É um sistema que possui uma grande

variedade de jogadas, no entanto, para ser bem executado, necessita de atletas versáteis, técnicos e dinâmicos. De acordo com Mutti (2003), esse sistema acontece quando a equipe inicia suas manobras de defesa e, à medida que a equipe ataca, ele se transforma em um sistema 1x3, com o avanço dos alas buscando o jogo com o pivô, objetivando a finalização. É um dos sistemas mais utilizados no esporte.

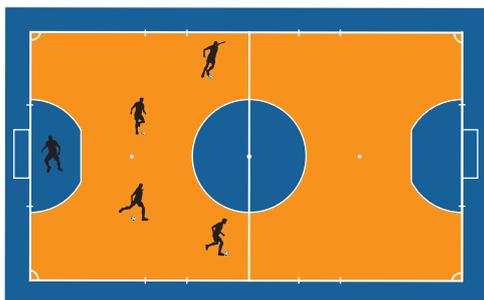
Sistema 2x1x1



Esse sistema consiste em ter dois jogadores mais defensivos, próximos da própria meta: um ala que se posiciona próximo à linha central de quadra e o pivô na região mais ofensiva. Esse posicionamento busca a quebra da defesa e a retirada da pressão adversária na marcação, durante a saída de jogo. Mutti (2003) afirma que essa formação possibilita a inclusão de várias manobras, tanto ofensivas como defensivas.

Durante as movimentações da partida, esse sistema transita tanto entre o 2x2, quando há o avanço de um jogador à quadra adversária, quanto ao 3x1, quando o jogador do meio desce para defesa para auxiliar na saída de bola.

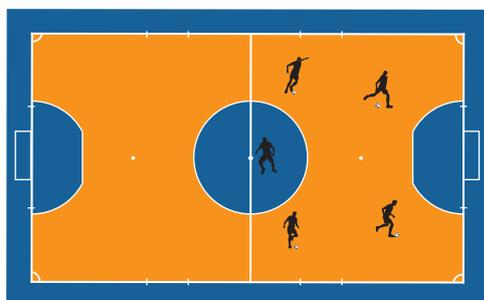
Sistema 4x0



Esse sistema também é chamado de “quatro em linha”, em referência à colocação dos jogadores em quadra. É considerado um sistema altamente inovador, moderno e complexo no Futsal atual. Mutti (2003) afirma que esse sistema exige uma constante movimentação dos jogadores e que a alternância na posição em quadra dificulta muito a marcação adversária. Para ele, esse sistema exige um grande nível de treinamento.

A forma constante com que as movimentações acontecem nesse sistema possibilitam uma ampla opção de jogadas, uma criação de espaços vazios e uma maior quantidade de oportunidades de gol.

Sistema 3x2



Esse sistema se trata da possibilidade do goleiro atuar como jogador de linha ou ainda ser substituído por outro jogador. Essa formatação de equipe normalmente acontece nos minutos finais, quando o time está em desvantagem no placar. Para Mutti (2003) e Navarro e Almeida (2008), o jogador que vai fazer essa função precisa ter uma boa qualidade de passe e um bom chute de média e longa distância. Então, cabe ao treinador

da equipe identificar se o goleiro é capaz de exercer a função ou se deve ser substituído no momento de ataque da equipe. Mutti (2003) ainda afirma que é um sistema que deixa a equipe muito vulnerável, portanto deve ser utilizado com cautela e somente em extrema necessidade.

✚ PARA COMPREENDER

A) Explique o motivo do sistema 2x2 ser considerado o mais básico do Futsal.

B) Quais os motivos que fazem que o sistema 4x0 seja muito eficiente no Futsal atual?

C) Em que situações a equipe opta por realizar o sistema 3x2? Qual é o ponto desfavorável desse sistema?

👁 FIQUE DE OLHO

É importante termos em mente que os sistemas ofensivos de jogo no Futsal, assim como os padrões de jogo, não devem ser adotados e utilizados de maneira definitiva durante uma partida. Afinal, as equipes bem treinadas e consideradas de alto nível no esporte conseguem alterar de um sistema para outro várias vezes durante a mesma partida, adaptando-se às situações e objetivos de cada momento do jogo.

📺 SAIBA MAIS

O canal no Youtube chamado Método do Futsal faz diversas análises táticas de situações reais de jogo. Observe o vídeo abaixo, onde são analisadas algumas ações da partida entre Jaraguá x Ceará, que foi a final da Copa do Brasil de Futsal do ano de 2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=K7CZ83RAJk>



COMO DEFENDER?

Da mesma forma que existem sistemas ofensivos para o momento que se tem a posse de bola, também existem disposições táticas para as situações em que a equipe está sem a posse de bola, com o intuito de não permitir a inferioridade numérica e evitar a igualdade numérica.

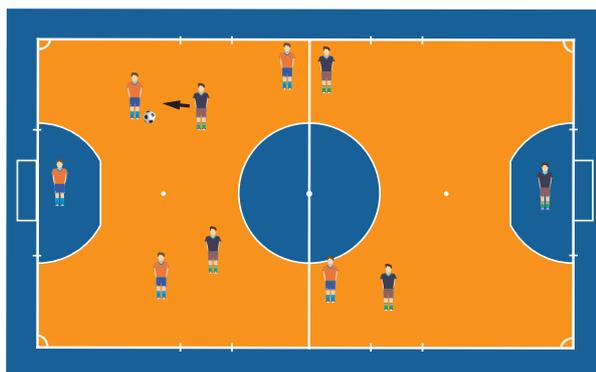
Para Mutti (2003) e Navarro e Almeida (2008), existem três sistemas defensivos que são utilizados pelas equipes de Futsal nos seus treinamentos e partidas: marcação individual, marcação em zona e marcação mista.

Sistema de marcação individual

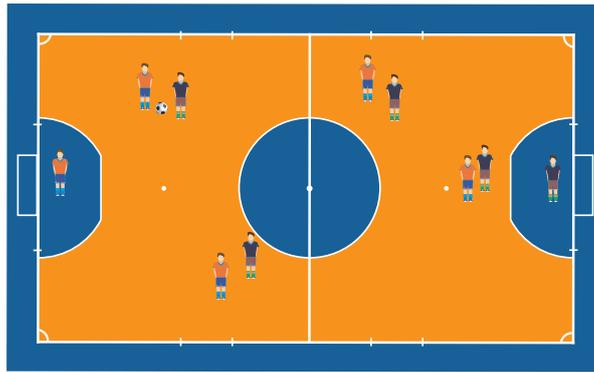
Esse sistema também é chamado de marcação homem a homem. É de fácil compreensão e execução, no entanto há um grande desgaste físico dos atletas.

Nesse sistema, cada jogador escolhe um adversário para marcar e o acompanha em seu deslocamento pela quadra. É necessária muita atenção aos movimentos do atleta o qual está marcando e também à necessidade de realizar a cobertura de algum companheiro que tenha sofrido uma finta do adversário.

Mutti (2003) fala que existem dois tipos de marcação individual, a que exerce uma pressão parcial ao adversário e a que exerce uma pressão total.



Na figura acima, vemos o exemplo da marcação individual com pressão parcial. Nela, um dos jogadores ataca o atleta que está com a bola, enquanto os demais companheiros acompanham seu adversário, porém com uma determinada distância, pois há uma preocupação em realizar a cobertura do jogador que fez a pressão e, ao mesmo tempo, fechar os espaços do meio da quadra, para evitar chutes de longa distância e passes em profundidade.



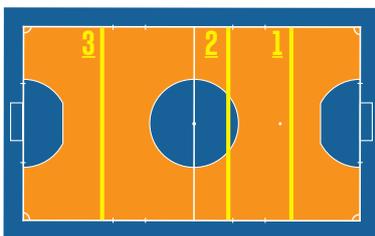
Na figura acima, podemos observar um exemplo de marcação individual com pressão total. Esse tipo busca não dar espaço aos jogadores adversários. Todos os atletas fazem o possível para não dar tempo e espaço de reação aos componentes do outro time e tentam recuperar a posse de bola o mais breve possível. No entanto, para fazer esse tipo de marcação, é necessário um excelente preparo físico. Normalmente, ela é feita em situações específicas da partida, como, por exemplo, quando a equipe está perdendo e em períodos reduzidos de tempo, pelo fato dos atletas não conseguirem fisicamente manter a pressão total durante muitos minutos. Outro ponto desfavorável dessa formação é que não há a preocupação de fechar o meio de quadra, logo podem surgir espaços vazios, o que facilita a finalização do adversário.

Sistema de marcação por zona

Nesse sistema, a marcação acontece em determinados espaços ou setores da quadra pré-determinados pela equipe. Essa marcação pode acontecer de diversas formas, como quadrado, losango, triângulo ou em Y, dependendo das capacidades e necessidades da equipe.

Mutti (2003) afirma que esse tipo de sistema pode ser utilizado com eficiência pelas equipes com menor capacidade técnica e física, mas também como uma proposta de jogo. Ele exemplifica que a marcação na própria quadra pode induzir o erro adversário e gerar um bom contra-ataque para sua equipe.

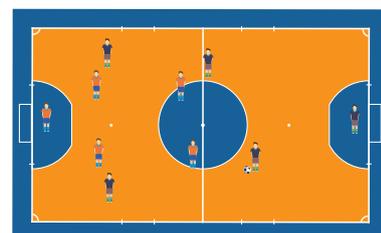
Linhas defensivas



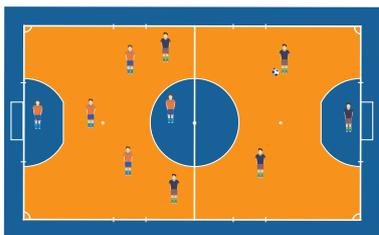
As linhas defensivas são linhas imaginárias paralelas à linha de fundo da quadra, que são utilizadas para definir o posicionamento defensivo dos jogadores. Existem diferentes entendimentos em relação a essas linhas. Na figura abaixo, exemplificamos a divisão da quadra em três linhas: na linha 1, temos uma marcação alta na quadra adversária; na linha 2, temos marcação em meia quadra e, na linha 3, a marcação baixa.

Marcação por zona em quadrado

Nessa marcação, forma-se um quadrado na quadra defensiva, onde dois jogadores ficam mais próximos ao goleiro e dois ficam mais centralizados. É uma marcação de fácil compreensão e bastante utilizada na iniciação. Para Mutti (2003), esse sistema, mesmo sendo simples, proporciona um grande encaixe ao ataque adversário, dificultando, assim, suas investidas.

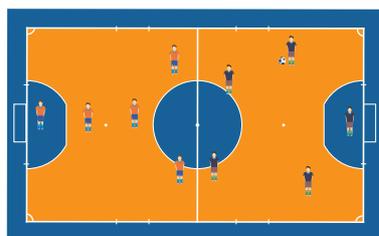


Marcação por zona em losango



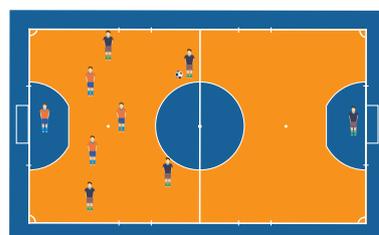
Nessa forma de marcar, os atletas se posicionam como um losango. O pivô fica na posição mais adiantada, fazendo o primeiro combate e fechando a linha de meia quadra; os alas fecham a paralela e o fixo se posiciona mais próximo ao goleiro, sendo o último jogador de defesa.

Marcação por zona em Y ou funil



Nessa marcação, dois jogadores se responsabilizam pela região central da quadra e tentam evitar que a bola passe pelas laterais. Outro atleta fica logo atrás dessa primeira linha, sendo o segundo combatente, e o fixo fica mais próximo ao goleiro, dando cobertura em ambos os lados.

Marcação por zona em triângulo



Esse tipo de marcação é uma exceção, que acontece somente quando sua equipe está com um jogador a menos por causa de uma expulsão e tem que tentar garantir a permanência do resultado pelos dois minutos que fica com inferioridade numérica. A equipe que está defendendo tenta congestionar a região na frente de seu goleiro. Mutti (2003) aponta que esse tipo de marcação faz que o adversário tenha que chutar de longa distância ou da região lateral de quadra, diminuindo, assim, a possibilidade de gol.

Sistema de Marcação Mista

Nesse tipo de marcação, há uma mistura dos sistemas individuais e por zona. Ela é bastante utilizada nas partidas de Futsal. Normalmente, acontece da seguinte forma: os atletas marcam em uma zona determinada da quadra, utilizando as linhas defensivas como parâmetro e, quando a equipe rival ultrapassa essa linha estabelecida pelo time que está defendendo, inicia-se uma marcação individual. Podem acontecer variações de acordo com o que a equipe treinou ou com as orientações dadas pelo treinador.

✚ PARA COMPREENDER

- A) Como acontece o sistema de marcação individual? Quais são suas vantagens e desvantagens e quais as formas de exercer pressão no adversário nesse sistema de marcação?

- B) A marcação por zona pode acontecer de diversas formas. Explique as características da marcação em quadrado, em losango e em Y.

- C) Como acontece o sistema de marcação mista?

SAIBA MAIS

Veja exemplos de padrões defensivos do Futsal no vídeo abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=b4x9_LNPFc0



ATIVIDADE PRÁTICA

Chegou a hora de retornarmos à quadra e aprofundar os treinamentos do nosso esporte favorito. Nesse momento, as atividades que iremos desenvolver estão focadas nos sistemas táticos ofensivos e defensivos. Essas movimentações precisam ser bastante treinadas para se obter uma automação da equipe, de como chegar ao gol adversário e de como defender, diminuindo as possibilidades de sofrer um revés no placar.

O professor irá repassar formas eficientes para se chegar a esse objetivo. Sugerimos, como exemplo, os treinamentos de rodízios, como o padrão de jogo redondo e suas formas de finalização, com padrão '8' e de troca simples com o pivô, padrões de movimentação pelo meio ou com 4 em linha, formas que quando bem treinadas são reconhecidas por sua eficiência ofensiva. Defensivamente, temos as possibilidades de treinamentos com linhas imaginárias, com a criação dos quatro triângulos ou defesa em quadrantes. Todas as possibilidades deverão ser treinadas e aprimoradas para desenvolver uma equipe que possua diversas capacidades de acordo com o cenário da partida.

 **PRATICANDO EU APRENDO**

1) (UNIALSSEVI – 2018) O futsal é considerado, por muitos, um dos esportes mais dinâmicos e rápidos. Para alcançar um bom rendimento na modalidade é preciso aprender e praticar uma série de padrões de jogo. Com base neste contexto assinale a alternativa CORRETA.

- a) Um padrão de jogo no futsal é um tipo de finalização realizada de média distância.
- b) Todas as movimentações sem a bola devem ser feitas dentro de um padrão treinado.
- c) O padrão de jogo deve ser fixo e imutável e ser realizado em qualquer circunstância.
- d) O padrão quatro em linha é o único que deve ser realizado em situações de ataque.
- e) Padrão de jogo significa movimentação com troca de posições de forma planejada.

2) Os sistemas do futsal se modernizaram assim como o próprio esporte. Sobre os sistemas ofensivos praticados pelas equipes nos dias de hoje, assinale o item correto.

- a) Para ser realizado o sistema 3x2, obrigatoriamente a equipe adversária precisa ter sofrido uma expulsão e estar com um jogador a menos.
- b) O sistema 3x1 é conhecido por não apresentar uma variedade de jogadas, sendo considerado um sistema defasado atualmente.
- c) O sistema 4x0 exige uma constante movimentação dos jogadores. Essa movimentação dificulta a marcação do adversário e possibilita a criação de várias jogadas.
- d) Apesar de ser considerado um sistema básico, o sistema 2x2 é um dos sistemas mais recentes desenvolvidos no esporte, visto que o treinamento na iniciação começou no século XXI.
- e) O sistema 2x1x1 transita facilmente entre outros sistemas. A posição fixa de dois jogadores na linha central é o que facilita tais transições.

3) Os sistemas táticos defensivos são importantes para as situações em que a equipe está sem a posse de bola, com o intuito de não permitir a inferioridade numérica e evitar a igualdade numérica. Sobre tais sistemas, indique o item correto.

- a) Os sistemas de marcação individual podem acontecer com pressão parcial ou total ao adversário.
- b) As marcações em zona sempre acontecem na forma geométrica quadrado ou triângulo.
- c) A marcação mista acontece quando a equipe ataca o adversário ainda na saída de bola do goleiro.
- d) A marcação em triângulo acontece quando sua equipe está em superioridade numérica.
- e) A marcação em quadrado acontece formando um quadrado na frente do goleiro adversário, não permitindo que ele tenha linha de passe aos seus companheiros.

CULMINÂNCIA

Estamos felizes por ter escolhido esta Eletiva. A ideia deste fascículo foi mostrar para você as diversas características deste bellissimo esporte chamado Futsal e a importância da sua vivência na escola.

Agora que aprendemos muito sobre, podemos compartilhar este conhecimento com outras pessoas e nada melhor do que proporcionar a prática do esporte para os colegas.

O momento da Culminância é aquele em que tudo o que foi aprendido e as atividades práticas construídas possam ser compartilhados com toda a comunidade escolar. Nossa sugestão para a atividade final é a organização de um campeonato, onde os(as) estudantes, tanto dessa eletiva, como das demais, poderão vivenciar a prática do esporte.

Juntem-se ao professor para desenvolver a melhor forma de organizar o campeonato; definam adaptações nas regras, como diminuição do tempo da partida para termos maior número de jogos, se preferem categorias separadas por sexo ou mista; definam como deve ser o formato do campeonato (sistema de grupos ou jogo único para classificação), a quantidade dos jogos, a premiação, entre outros detalhes que acharem importantes para esse dia tão especial. E não esqueçam de convidar os demais estudantes para participar e toda a comunidade escolar para se fazer presente nesse dia que certamente será muito divertido!

Bom trabalho!



REFERÊNCIAS

ARRUDA, M.; BOLAÑOS, M. A. C. **Treinamento para jovens futebolistas**. São Paulo: Phorte, 2010.

BRASIL. **Decreto-lei nº 3.199**, de 14 de abril de 1941. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3199-14-abril-1941-413238-publicacaooriginal-1-pe.htm> Acesso em: 02 de setembro de 2021.

BRASIL. **Deliberação CND nº7/65**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/2962672/pg-33-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-02-09-1965>. Acesso em: 02 de setembro de 2021.

BRASIL. **Recomendação CND nº 02/86** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/3218028/pg-13-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-26-02-1986>. Acesso em: 02 de setembro de 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Livro Nacional de Regras 2021**. Fortaleza: CBFS, 2021.

COSTA, C. F. **Futsal aprenda a ensinar**. Florianópolis: VisualBooks, 2003.

MENEZES, Maurício Fonseca. **Futsal: Aprimoramento Técnico e Tático**, 1ª ed, Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto rendimento**. São Paulo: Phorte, 2003.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. **Futsal**. São Paulo: Phorte, 2008.

O esporte da bola pesada que virou uma paixão. Disponível em: <https://www.cbfs.com.br/futsal-origem>. Acesso em 31 de agosto de 2021.

SALVADOR; Paulo César do Nascimento. **Metodologia de Ensino de Futsal e Futebol**. UNIASSELVI, 2016.